



# Câmara Municipal de São Paulo

151 Folha nº 01 de 1  
nº 295 de 1994

LIDO HOJE  
 ÀS COMISSÕES DE 21 JUN 1994  
 COMISSÃO DE JUSTIÇA  
 EDUCAÇÃO, CULT. E ESP.  
 FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESENTE

01 - PL  
 PROJETO DE LEI 01-0295/94-1

Institui o "Dia da Padroeira de São Paulo Nossa Senhora da Penha, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1º - Fica instituído, no âmbito Municipal, como ponto facultativo, o "Dia da Padroeira de São Paulo, Nossa Senhora da Penha", a ser comemorado, anualmente, no dia 08 de setembro.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução da presente lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 21 de junho de 1994.

ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO

Vereador

SEÇÃO DE REVISÃO

21 JUN 1994

-DT. 10-



# Câmara Municipal de

Folha n.º 07 da proc.  
n.º 295 de 1994  
São Paulo

## JUSTIFICATIVA

A presente propositura tem por objetivo instituir o Dia da Padroeira de São Paulo, Nossa Senhora da Penha.

A referência mais antiga da Igreja Nossa Senhora da Penha, pelo que se conhece, consta do testamento de Henrique da Cunha Lobo, de 1667. A capela, a cujos primórdios estão ligados os irmãos Padre Jacinto Nunes de Siqueira e Licenciado Matheus Nunes de Siqueira, foi muito procurada desde os primeiros tempos, por romeiros e peregrinos, o que ensejou a formação do povoado, que ficou sobre o mesmo nome da protetora, Nossa Senhora da Penha, cuja devoção empolgou toda Cidade Paulistana ao longo dos anos.

D. Pedro I abalou-se da Côrte para a Província, quando já assomavam os primeiros sinais da Independência, contudo para conquistá-la urgia a pacificação de São Paulo, a inteira debelação do motim de 23 de maio, que induzira o seu Governo a franca oposição ao Poder Regencial, não obstante o ânimo de Independência que nunca desamparou os paulistas.

O Príncipe chegou a São Paulo em 24 de agosto de 1922, mas não entrou, imediatamente na cidade. Fez alto a pequena distância do centro, a fim de auscultar a si-

/segue/



# Câmara Municipal de

Folha n.º 03 da pro.  
n.º 295 de 1994  
São Paulo

tuação, adotar algumas providências necessárias ao pronto domínio da Capital. Estabeleceu o Paço da Freguesia da Penha, erigindo como ponto central a Igreja Nossa Senhora da Penha, antes mesmo de penetrar a cidade, rematou a campanha de integração, para duas semanas após, proclamar a Independência do Brasil.

Mister se faz salientar, que tendo em vista o acima evocado, Nossa Senhora da Penha através das notícias de sua Paróquia, desde os idos do século XVII mantém íntima ligação com a Paulicéia, com a história religiosa, política e social de São Paulo e até mesmo do Brasil.

O "Dia de Nossa Senhora da Penha, Padroeira de São Paulo", deve ser comemorado com elevadas honras, de acordo com a ortodoxia da liturgia católica, dado que em outros municípios de menor porte e importância, as festividades pertinentes correlatas, são de grande alcance, prestigiadas com enorme apreço pelos munícipes, com a decretação, até mesmo, de ponto facultativo.

Setembro é o mês de Nossa Senhora da Penha, a Grande Padroeira de São Paulo sendo dia 08, sua data máxima.

Posto isto, espera deste Egrégio Plenário, guarida à presente propositura.

Anexo: xerocópia de periódico -  
Gazeta Penhense (doc.01).

VAREJO  
GERAL  
IE LTDA.  
SENHORA DA  
adicionais festi-

695 - Telefone

OS  
e Crianças

STA  
AES  
São Paulo

MODA

ida por noi-  
unhão, anjos  
em grinaldas

75 - PENHA  
NHA, 137

ntábil

ANO

s - Aberturas -  
s - Contratos -  
etc.

11, 117

Sobreloja  
enha

# VOCÊ NÃO DEVE FALTAR!!!

## SUA PRESENÇA É IMPORTANTE!

### SETEMBRO — DIA "8" — 1974

#### PARTICIPE DOS FESTEJOS EM LOUVOR A PADROEIRA NOSSA SENHORA DA PENHA — PROGRAMA —



## A Imagem milagrosa de Nossa Senhora da Penha e sua origem



Setembro é o mês de Nossa Senhora da Penha, a GRANDE PADROEIRA DE SÃO PAULO, sendo dia 8, sua data máxima. É o mês das festas tradicionais, das novenas, quermesses e procissões. Penha de França comemora, com festas os 307. anos de fé e devoção à Imagem Benemerita, numa demonstração inequívoca de amor, respeito e acato à sua Excelsa Padroeira.

O bairro da Penha goza de admirável posição geográfica e distancia-se 9 quilômetros do marco zero da grande Capital; trata-se realmente de uma região privilegiada. Por suas magníficas condições climáticas, o bairro da Penha, representava, outrora, uma real atração, aqueles que desejavam recrear-se. Outros, ainda, o procuravam em atendimento à indicações médicas, para convalescença. Nos velhos tempos, os viajantes que se destinavam ao Rio de Janeiro, tinham obrigatoriamente de passar pela Penha, onde existiam, apenas, pequenos albergues, destinados ao descanso, dos itinerantes. Seria, nossa Penha, na época, um modestíssimo vilarejo na primitividade arcaica de sua formação.

A origem da imagem milagrosa de Nossa Senhora da Penha é contada por uma tradição popular que nos narra o seguinte episódio: — Um certo viajante de origem francesa, transitava de São Paulo, para o Rio de Janeiro e, conduzia consigo uma Imagem da Virgem, que trouxera de sua longínqua Pátria. Como era costumeiro naqueles tempos saudosos, tolhido pelo cansaço, pernitoou na Penha. Ao raiar do dia seguinte, pôs-se a caminho com toda a sua bagagem. À noite, ao amecilhar seus pertences espantou-se, uma vez que a Imagem da Santa de sua devoção se encontrava ausente. O que fazer? Tê-la-ia esquecido? Não... ele jamais o faria. Raciocinou bastante e resolveu voltar incontinenti à procura de seu incomensurável tesouro e, qual

não foi sua surpresa, ao deparar com a Imagem no alto da colina, onde pernitoara na noite anterior, tomou a deus sequência a sua viagem. Ao cair da tarde entristeceu-se bastante ao pressentir a nova falta da Imagem companheira. Regressou e acometido de surpresa pôde verificar que a Imagem da Virgem se encontrava no lugar da véspera.

Em se tratando de um homem piedoso e de fé profunda, buscou encontrar respostas para suas íntimas indagações, pois, sua convicção de devoto perene de amor à Virgem, lhe estavam a demonstrar que a Santa houvera escolhido aquele local para sua estada e moradia. O que fez ele? Conscio de seus deveres ante os designios celestiais, envidou todos os seus esforços e edificou uma tosca para abrigar a Imagem da Virgem, no recanto por ela escolhido.

O fato fez-se notícia, percorrendo todos os recantos imagináveis, e aos poucos o povo, começava a venerar a Imagem da Virgem da Penha e paulatinamente a colina santa ganhava com o crescimento de sua população, de sorte que em 1796 a Penha era elevada à condição de "Paróquia", desmembrada da Freguesia da Sé. A Colina escolhida pela Virgem da Penha ganhava corpo, se desenvolvia e evoluía, graças, naturalmente, à sua divina proteção. Com o decorrer dos tempos, o bairro da Penha se tornou um grande centro de concentração religiosa, uma vez que as milhares de graças e milagres concedidos por Nossa Senhora, repercutiam em todo o País, e multidões incalculáveis de fiéis, nas mais variadas épocas, aqui estiveram, para render à Imagem Milagrosa o preito de gratidão, por favores e mercês alcançados.

